



Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Turismo

Fluxo aéreo com destino ao Rio Grande do Sul: um retrato de 2024

Os dados deste relatório foram fornecidos pela ForwardKeys, empresa líder em inteligência de viagens, a partir do módulo *Seat Capacity*. Eles consideram a capacidade de assentos programada para chegadas no Aeroporto Salgado Filho de janeiro a dezembro de 2024, com base em informações das companhias aéreas atualizadas em dois momentos: 8 de julho de 2024 e 22 de julho de 2024.

ForwardKeys é uma empresa especializada em fornecer *insights* baseados em dados para a indústria turística. Com experiência em coletar e analisar uma grande quantidade de dados de reservas de voos, hotéis e outras informações relacionadas a viagens, a ForwardKeys ajuda destinos turísticos e empresas a tomarem decisões baseadas em informações sólidas. Sua abordagem inovadora para análise de dados permite à empresa oferecer insights valiosos sobre tendências, padrões de reserva e dinâmica de mercado, auxiliando na otimização de estratégias e maximização de desempenho no setor de viagens.

É crucial destacar que os dados apresentados sobre capacidade de assentos programada são fornecidos pelas companhias aéreas e estão sujeitos a alterações. Os dados referentes a agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro representam uma fotografia das informações disponíveis até julho de 2024 e, por isso, podem sofrer mudanças. Assim sendo, é essencial acompanhar as atualizações regularmente para obter um panorama preciso e atualizado.

- Análise de 8 de julho de 2024:**

Aeroporto Destino	Programacao de Assentos 08 de julho de 2024	Programacao de Assentos 22 de abril de 2024	% Diferença	Diferença Total
Canoas (BR)	162940	0	NOVO	162940
Florianopolis (BR)	1126595	1029990	9%	96605
Caxias Do Sul (BR)	146385	91236	60%	55149
Navegantes (BR)	629736	615350	2%	14386
Passo Fundo (BR)	79605	65764	21%	13841
Pelotas (BR)	30039	24744	21%	5295
Jaguaruna (BR)	39210	37834	4%	1376
Porto Alegre (BR)	1360	2061655	-100%	-2060295

Os aeroportos regionais do Rio Grande do Sul (RS) e de Santa Catarina (SC) já conseguiram absorver 17% da capacidade de assentos (*seat capacity*) do Salgado Filho, destacando a rápida adaptação frente às adversidades recentes relacionadas às enchentes que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul e forçaram o fechamento do aeroporto Salgado Filho. Os dados mostram dois momentos: a situação em 22 de abril (antes das inundações) e a projeção em 8 de julho, após as inundações e redistribuição da malha aérea. Canoas (RS), recentemente introduzido no sistema, destacou-se com 162.940 assentos programados. Florianópolis (SC) teve um aumento expressivo de 96.605 assentos, representando um crescimento de 9,38%. Caxias do Sul (RS), por sua vez, apresentou o maior crescimento percentual, com 60,45%, totalizando 55.149 novos assentos. Navegantes (SC) também cresceu, embora de forma mais modesta, com 14.386 assentos adicionais, um aumento de 2,34%. Passo Fundo (RS) e Pelotas (RS) mostraram crescimentos consideráveis de 21,05% e 21,40%, respectivamente, com aumentos de 13.841 e 5.295 assentos. Jaguaruna (SC) teve um incremento mais leve, de 3,64%, adicionando 1.376 assentos.

Em contrapartida, Porto Alegre (RS) experimentou uma redução drástica de 99,93% na capacidade de assentos, com uma perda de 2.060.295 assentos programados. Esse declínio deve-se ao fato de que o aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, permanecer fechado por tempo indeterminado devido às severas inundações que assolaram o estado em maio. No geral, a análise indica uma tendência positiva na maioria dos aeroportos, evidenciando uma expansão significativa na capacidade de voos domésticos para a região

As buscas feitas em julho para viagens domésticas no Brasil permanecem fortes. São Paulo lidera com 19% de todas as pesquisas, consolidando-se como o destino mais procurado do país. Florianópolis representa 2,5% e ocupa a 10ª posição entre os destinos mais populares. Porto Alegre, com 1,2 milhões de buscas, mantém 2,2% do total, em 15º lugar no ranking. No mesmo período de 2023, Porto Alegre estava na 8ª posição, com mais de 2 milhões de pesquisas e 3,5% de participação.

O maior mercado de origem que busca viajar para o Rio Grande do Sul é São Paulo, representando 36% de todas as buscas domésticas. O Rio de Janeiro, com 9%, e Brasília, com 6%, ocupam o 2º e 3º lugares, respectivamente, entre os mercados que mais buscam voos para o Estado.

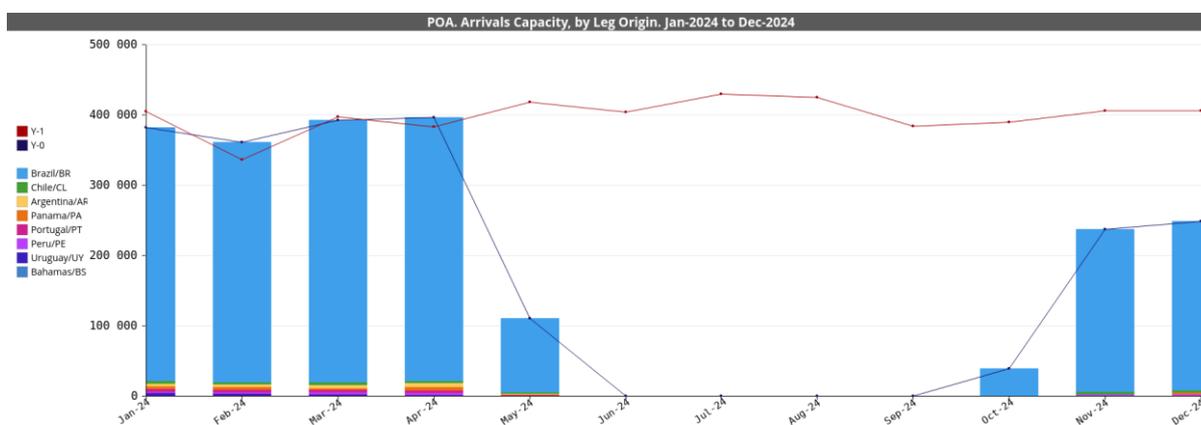
As companhias aéreas reduziram sua capacidade programada em 41% para voos domésticos com destino ao Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em comparação com o período anterior às inundações. Após o fechamento do aeroporto de Porto Alegre (-100%), as companhias aumentaram os voos programados entre maio e outubro para aeroportos regionais como Florianópolis (+96 mil assentos) e Caxias do Sul (+55 mil assentos). Com a abertura de Canoas, agora com 163 mil assentos programados, isso representa uma parte da 'capacidade perdida' devido ao fechamento da capital do Rio Grande do Sul.

Os voos domésticos com destino a Florianópolis em junho, a partir dos aeroportos de São Paulo, tiveram o *load factor* (taxa de ocupação) melhorados desde o fechamento de POA, com a Latam Airlines e a Gol apresentando um estado de saúde , conforme a definição da ForwardKeys – enquanto o número de assentos aumentou desde as inundações, as taxas de ocupação também aumentaram em linha com a demanda.

As chegadas domésticas ao Rio Grande do Sul entre julho e outubro, com dados até 8 de julho, permanecem 48% abaixo em comparação com o mesmo período do ano passado. O estado do Espírito Santo é o mercado de origem com melhor desempenho, com chegadas apenas 3% abaixo. De São Paulo, o maior mercado, as chegadas estão 54% abaixo. No entanto, os aeroportos regionais que absorveram parte da malha aérea desde o fechamento de POA, como Caxias do Sul, estão se saindo bem, com chegadas 49% acima em comparação com as de 2023.

- **Análise de 22 de julho de 2024:**

A evolução da capacidade de assentos no Aeroporto Salgado Filho ao longo de 2024 reflete de maneira clara o impacto das condições climáticas adversas e o subsequente fechamento do aeroporto.



No gráfico acima, realizou-se uma análise mês a mês. De acordo com dados da ForwardKeys, em janeiro de 2024, a capacidade de assentos foi de 381.668, apresentando uma pequena diminuição em fevereiro, quando a capacidade foi de 361.063. Em março, houve um aumento para 392.013 assentos, seguido por um leve incremento em abril, totalizando 395.827 assentos.

No entanto, em maio, quando o aeroporto foi fechado no início do mês, a capacidade caiu drasticamente para 110.268 assentos. Nos meses subsequentes de junho, julho, agosto e setembro, a capacidade foi reduzida a zero, refletindo o completo fechamento do aeroporto.

Com a previsão de reabertura parcial em outubro, a capacidade programada para esse mês é de 39.466 assentos, indicando uma retomada gradual das operações. Em novembro, a capacidade aumenta significativamente para 237.276 assentos, e em dezembro, chega a 248.276 assentos, aproximando-se dos níveis observados antes do fechamento.

O gráfico abaixo compara a quantidade de assentos ofertados pelas companhias aéreas em outubro de 2024 com o mesmo mês do ano anterior.

POA. Arrivals Capacity. Oct-2024 to Oct-2024				
AIRLINES	Year 0	Year -1	VAR% Y0 vs Y-1	Volumes Y-1/Y-0
LA: LATAM Airlines (Chile)	21 610	128 944	-83.2%	33.1%
G3: VRG Linhas Aereas Gol (Bra)	17 856	108 276	-83.5%	27.8%
AD: Azul Linhas Aereas Brasilei	0	135 364	-100.0%	34.7%
ZZ: Passaredo Linhas Aereas (B	0	6 324	-100.0%	1.6%
AR: Aerolineas Argentinas (Arge	0	4 422	-100.0%	1.1%
CM: Copa Airlines (Panama)	0	2 720	-100.0%	0.7%
TP: TAP (Portugal)	0	3 874	-100.0%	1.0%
H2: Sky Airline (Chile)	0	0		0.0%
Airlines (selected)	39 466	389 924	-89.9%	
Total Seats	39 466	389 924	-89.9%	

De acordo com dados da ForwardKeys, há uma redução significativa em quase todas as companhias. LATAM Airlines e Gol Linhas Aéreas, as duas maiores operadoras do país, apresentam reduções de 83,2% e 83,5%, respectivamente. Azul Linhas Aéreas, Passaredo Linhas Aéreas e outras operadoras não registraram voos para Porto Alegre para este período.

No total, a capacidade de assentos programada para outubro de 2024 é 89,9% menor em comparação com outubro de 2023, refletindo o impacto direto do fechamento prolongado do aeroporto. No mês de outubro, estão programados 216 voos mensais para o Aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre, em comparação com 2.412 voos no mesmo período de 2023. Isso representa uma diminuição de 91% na capacidade total de voos diretos para Porto Alegre. Esse número equivale a aproximadamente 7,2 voos por dia. Há o anúncio de 50 voos diários, totalizando 350 voos semanais e 1.500 mensais. Comparando com os 7,2 voos diários programados atualmente, há uma diferença significativa de aproximadamente 85,6%.

POA. Arrivals Capacity. Oct-2024 to Oct-2024				
DIRECT ROUTES	Year 0	Year -1	VAR% Y0 vs Y-1	Volumes Y-1/Y-0
CGH - POA	106	733	-85.5%	30.4%
GRU - POA	54	450	-88.0%	18.7%
GIG - POA	27	110	-75.5%	4.6%
VCP - POA	0	231	-100.0%	9.6%
BSB - POA	20	127	-84.3%	5.3%
CWB - POA	5	164	-97.0%	6.8%
CNF - POA	0	52	-100.0%	2.2%
SCL - POA	2	13	-84.6%	0.5%
REC - POA	0	4	-100.0%	0.2%
FLN - POA	0	48	-100.0%	2.0%
AEP - POA	0	27	-100.0%	1.1%
PTY - POA	0	17	-100.0%	0.7%
LIS - POA	0	13	-100.0%	0.5%
LIM - POA	2	13	-84.6%	0.5%
NVT - POA	0	9	-100.0%	0.4%
Others	0	401	-100.0%	16.6%
Direct Routes (selected)	216	2 412	-91.0%	
Total Flights	216	2 412	-91.0%	